

ESTADO DE CONSERVAÇÃO E CHECKLIST DE PEIXES REOFÍLICOS IDENTIFICADOS POR MERGULHO LIVRE NO MÉDIO RIO XINGU

Paulo José Cabral de Miranda Lima¹
Paulo Arthur de Abreu Trindade²
Jenny Johanna Morales-Parrado³
Friedrich Wolfgang Keppeler⁴
Fabiola Seabra Machado⁵
Tommaso Giarrizzo⁶

RESUMO

Checklists de espécies são importantes para o conhecimento, avaliação da diversidade e análises do estado de conservação das espécies. Técnicas de mergulho livre são uma alternativa para descrever a biota aquática em ambientes com alta visibilidade de forma não invasiva. O objetivo deste trabalho foi identificar, quantificar e levantar informações do atual estado de conservação das espécies de peixes no médio rio Xingu. As amostragens ocorreram entre 2012 e 2023 nas áreas de corredeiras, em dois sítios amostrais, em Altamira/PA. Em cada sítio foram estabelecidas seis parcelas amostrais de 5x5m. Os espécimes foram capturados com auxílio de uma rede de mão e após a identificação foram devolvidos ao ambiente. Posteriormente, foi realizada uma busca do estado de conservação na lista vermelha da IUCN. Foram identificadas 94 espécies (4251 indivíduos), distribuídas em 7 ordens e 17 famílias. Quatorze espécies (15%) das famílias Auchenipteridae, Cichlidae, Loricariidae, Heptapteridae e Pseudopimelodidae são espécies novas para ciência que estão em processo de descrição por pesquisadores e 24 espécies (26%) são endêmicas do rio Xingu. De acordo com a IUCN, 5% do total da ictiofauna observada (*Baryancistrus niveatus*, *Scobinancistrus aureatus*, *S. pariolispos*, *Parancistrus nudiventris* e *Potamotrygon leopoldi*) estão em estado de vulnerabilidade, 5% quase ameaças (*Ancistrus ranunculus*, *Baryancistrus xanthellus*, *Crenicichla percna*, *Leporacanthicus heterodon* e *Tocantinsia piresi*), e 55% estão

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em ciências biológicas da Universidade Federal do Pará - UFPA, paulojosetrainer@email.com;

² Pós Doutor no Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia, Universidade Federal do Pará - UFPA, pauloaatrindade@gmail.com;

³ Pós Doutora no Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia, Universidade Federal do Pará - UFPA, jennymoralesp@gmail.com;

⁴ Pós Doutor no Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia, Universidade Federal do Pará - UFPA, fkeppeler@gmail.com;

⁵ Pós Doutora no Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia, Universidade Federal do Pará - UFPA, fabiola_seabra@hotmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Ceará - UFC, tgiarrizzo@gmail.com.

categorizados como menos preocupante (52 spp.). Além disso, aproximadamente 34% (32 spp.) não têm dados registrados na lista vermelha. Isso evidencia uma lacuna de conhecimento sobre os peixes de corredeira do médio rio Xingu, visto que, mesmo as espécies já descritas, ainda carecem de informações na lista de conservação. Nosso estudo também destaca a importância das corredeiras como habitat para uma diversa fauna, muitos com distribuição restrita e ameaçados, além de demonstrar o potencial de mergulhos livres como método de monitoramento em rios de água clara.

Palavras-chave: Vulnerabilidade da ictiofauna, Endêmico, Conservação, Biodiversidade, Rio Xingu.